**Colégio Nunes Moraes**

Dedicação e Compromisso

3º ANO EM –LABORATÓRIO DE REDAÇÃO PROPOSTA 04 \_\_\_-02-2020

**TEXTO I**

Acidentes de trânsito causam 5 mortes no Brasil a cada 1 hora, informa um relatório divulgado pelo Conselho Federal de Medicina (CFM). Entre 2008 e 2016, o total de 368.821 pessoas morreram vítimas de transporte nas estradas e ruas do país. Os dados são os mais recentes compilados pelo Ministério da Saúde, visto que o processo de registro de óbito é demorado, levando até dois anos para contabilizar todos os casos. De acordo com o Conselho Federal de Medicina, um balanço feito separadamente dos últimos 10 anos, de 2009 a 2018, aponta que os acidentes de trânsito deixaram mais de 1,6 milhão de feridos. Isso levou ao custo de quase R$ 3 bilhões ao Sistema Único de Saúde (SUS). Faixa etária dos acidentados Ao avaliar o volume total de vítimas graves do tráfego nos último dez anos (1.636.878), o CFM informa que 60% desses casos envolveram vítimas com idade entre 15 e 39 anos, sendo menor a frequência nas faixas etárias que vão de zero a 14 anos (8,2%) e em maiores de 60 anos (8,4%). Do total, quase 80% das vítimas eram do sexo masculino.

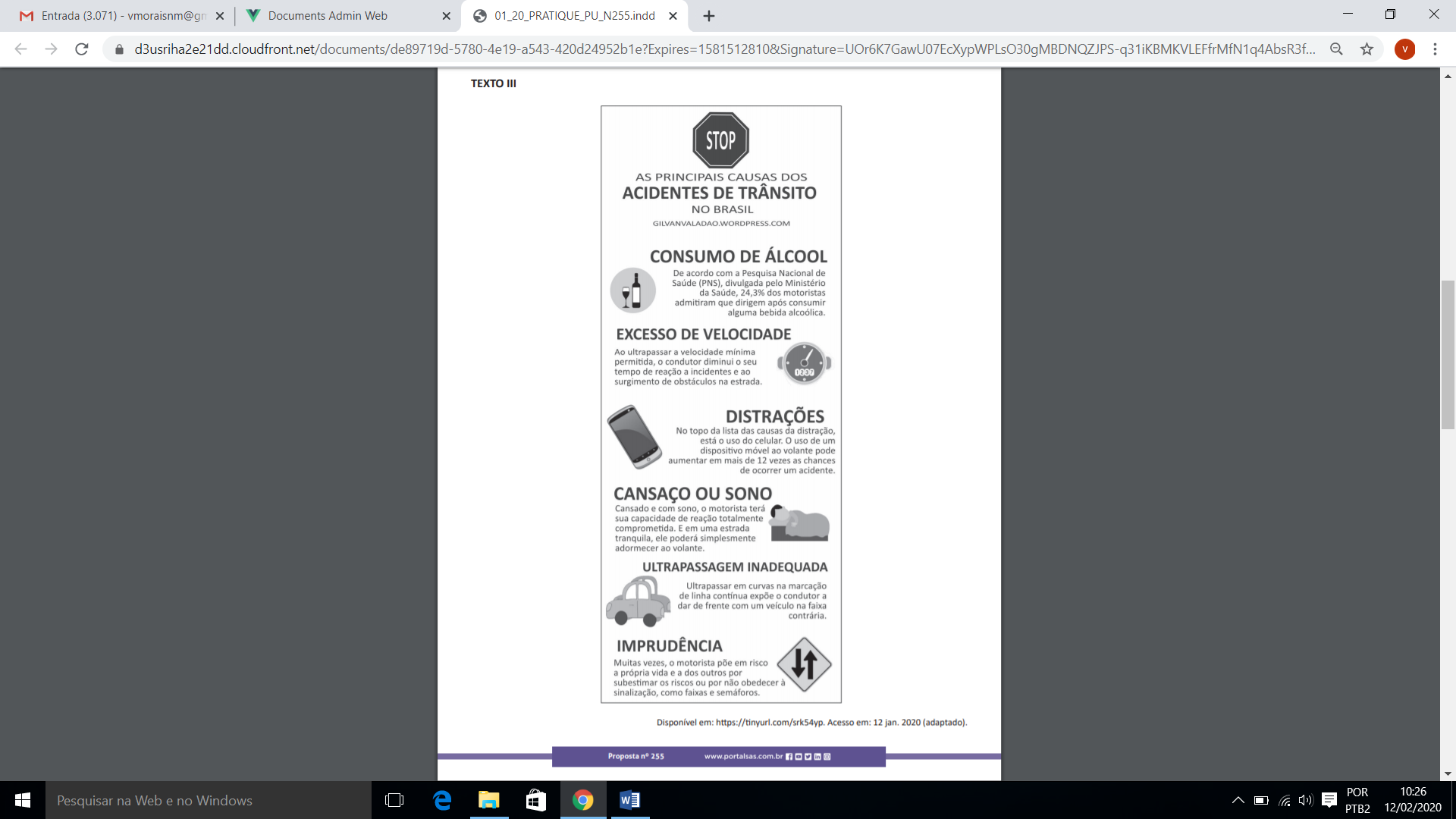
*Disponível em: htt ps://nyurl.com/wuudhum. Acesso em: 12 jan. 2020.*

**TEXTO II** Direção Defensiva. Segundo o Manual de Trânsito do Denatran (Departamento Nacional de Trânsito), esta é a “forma de dirigir que permite a você reconhecer antecipadamente as situações de perigo e prever o que pode acontecer com você, com seus acompanhantes, com seu veículo e com os outros usuários da via”. Para o chefe da Escola Pública de Trânsito, Marcos Alexandre, 90% dos acidentes de trânsito poderiam ser evitados se os condutores colocassem em prática as técnicas de direção defensiva que foram apresentadas ainda nas aulas dos Centros de Formação de Condutores. “Os 10% restantes se dividem em falhas mecânicas e falhas nas vias”, explicou. De acordo com ele, a maioria dos casos acontece por imprudência, negligência ou imperícia do próprio motorista. “São falhas humanas e nesse contexto podemos incluir a falta de atenção, que é um grande causador de acidentes, tanto em rodovias quanto no perímetro urbano”, salientou. *Disponível em: https://tnyurl.com/vpuohsj. Acesso em: 12 jan. 2020*

**TEXTO III** Um estudo inédito revela como a entrada da Uber no mercado de transporte brasileiro mudou índices de morte no trânsito e hospitalizações causadas por acidentes. Segundo a pesquisa “Uber e segurança no trânsito: evidências de cidades brasileiras”, dos economistas Yuri Barreto, Raul Silveira Neto e Luís Carazza, os óbitos caíram 10% e as internações, 17%. Baseados em dados trimestrais de 2011 a 2016, os pesquisadores concluíram que “os efeitos têm aumentado” desde o lançamento do aplicativo, com a crescente “popularidade do aplicativo ao longo do tempo”, medida por buscas no Google pelo termo Uber. “O Uber reduziu as taxas gerais de mortalidade e hospitalização no trânsito nas cidades brasileiras. Os resultados são robustos para diferentes especificações e testes de falsificação e, no melhor de nosso conhecimento, são as primeiras estimativas desse efeito em um país em desenvolvimento”, ressaltam. Os autores pontuam que os dados podem ajudar a traçar políticas públicas para melhorar o trânsito. Eles citam dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), por exemplo. Em 2016, a taxa de mortes no trânsito no Brasil chegou a 19,7 mortes por 100 mil habitantes – mais alto que nos Estados Unidos, no Canadá e na Alemanha. Eles pontuam que, entre 2000 e 2012, o número de veículos no país saltou de 19,9 milhões para 40 milhões. “Este contexto destaca a relevância de estudar as intervenções de transporte urbano no Brasil. O país é o segundo maior mercado do mundo para a Uber, atrás apenas dos EUA”, explicam. Os dados, segundo os economistas, estão ligados ao perfi l dos usuários da Uber (mais jovens), ao tipo de viagens (inclusive para lazer) e à associação entre consumo de álcool e acidentes de carro no Brasil. “O conjunto de resultados lança luz sobre os efeitos de novas tecnologias sobre mobilidade urbana nos países em desenvolvimento. Especifi camente, nossos resultados sugerem que, contrariamente às reivindicações de certos setores da sociedade, além de proporcionar uma alternativa de mobilidade urbana para uma parcela da população, aplicativos de transporte podem contribuir para melhorar a segurança no trânsito das cidades brasileiras”, concluem.

*Disponível em: https:// tnyurl.com/qorx5df. Acesso em: 12 jan. 2020 (adaptado).*

**TEXTO IV**



PROPOSTA ENEM A partir da leitura dos textos motivadores e com base e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Os desafios para a redução dos acidentes de trânsito no Brasil”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

ALUNO(A): \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_Nº\_\_\_\_\_\_\_\_

DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ PROPOSTA 04

|  |  |
| --- | --- |
| 01 |  |
| 02 |  |
| 03 |  |
| 04 |  |
| 05 |  |
| 06 |  |
| 07 |  |
| 08 |  |
| 09 |  |
| 10 |  |
| 11 |  |
| 12 |  |
| 13 |  |
| 14 |  |
| 15 |  |
| 16 |  |
| 17 |  |
| 18 |  |
| 19 |  |
| 20 |  |
| 21 |  |
| 22 |  |
| 23 |  |
| 24 |  |
| 25 |  |
| 26 |  |
| 27 |  |
| 28 |  |
| 29 |  |
| 30 |  |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Competências | Pontos | Níveis |
| I |  | 0 1 2 3 4 5 |
| II |  | 0 1 2 3 4 5 |
| III |  | 0 1 2 3 4 5 |
| IV |  | 0 1 2 3 4 5 |
| V |  | 0 1 2 3 4 5 |
| Total |  | |
| Média (Notal Final) |  | |

Nome

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_